



Fraudes e abusos: aposentados de Porto Feliz lutam contra descontos indevidos

Em um dos casos registrados na cidade, um aposentado descobriu dois empréstimos consignados descontados de seu benefício, totalizando quase R\$ 33 mil

Foto: Ilustração



Em um cenário de vulnerabilidade financeira, aposentados de Porto Feliz têm seus benefícios previdenciários reduzidos por descontos não autorizados, empréstimos consignados irregulares e contratos de seguros jamais assinados, comprometendo seu sustento e bem-estar. Reportagem apurou casos emblemáticos em que idosos tiveram parte significativa de sua renda mensal retida indevidamente, enfrentando meses de estresse e prejuízos para reaver valores subtraídos por instituições financeiras e empresas de previdência privada. Especialistas e defensores públicos alertam para a urgência de medidas preventivas e punitivas mais rigorosas, enquanto ações judiciais buscam reparação em dobro dos valores descontados, indenizações por danos morais e a responsabilização das empresas envolvidas. Os casos revelam um padrão de abusos contra idosos, muitas vezes vítimas de cláusulas obscuras e práticas comerciais fraudulentas, e reforçam a necessidade de maior fiscalização e conscientização para proteger essa parcela da população. **Matéria na página 7.**

Porto Feliz Celebra Chegada da Schreiber Foods com Cerimônia de Lançamento da Pedra Fundamental

Foto: divulgação



A Prefeitura realizou, nesta quinta-feira (15), a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova unidade da Schreiber Foods, uma das maiores empresas globais do setor de laticínios. O evento marcou o início de um projeto que deve trazer crescimento econômico, geração de empregos e novas oportunidades para a região. Em seu discurso, o

prefeito Célio Peixoto destacou que a escolha de Porto Feliz como sede do investimento reforça o potencial da cidade no cenário nacional. “Essa conquista é resultado de um trabalho sério, de parcerias sólidas e, acima de tudo, da força e dedicação do nosso povo. Estamos construindo um futuro com mais empregos, oportunidades e desenvolvimento sustentável”, afirmou. Com

sede na América do Norte e mais de 10 mil funcionários em cinco continentes, a Schreiber Foods é líder em produtos como cream cheese, queijos naturais e processados, bebidas e iogurtes. A empresa, que registra vendas anuais superiores a US\$ 7 bilhões, mantém parcerias com grandes varejistas, restaurantes e fabricantes de alimentos em todo o mundo.

GREVE DO JUDICIÁRIO. Em uma histórica assembleia virtual, mais de 1.300 servidores do Judiciário paulista se inscreveram, com cerca de 800 participantes conectados, para debater os rumos da mobilização da categoria. O encontro, realizado nesta terça-feira (13 de maio), discutiu a resposta do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) às reivindicações, incluindo a criação de uma mesa de negociação às vésperas da greve, bem como a deflagração do movimento paredista, iniciado nesta quarta-feira (14). Servidores da comarca de Porto Feliz marcaram presença na reunião, reforçando a união da categoria em prol da valorização profissional e da recomposição salarial. A mobilização abrangeu diversas regiões do estado, demonstrando a força coletiva dos trabalhadores do Judiciário. Os servidores aprovaram, por unanimidade, o envio de ofícios às autoridades alertando sobre a greve e exigindo negociações imediatas sobre a pauta salarial. Além disso, foi anunciado que o deputado Carlos Giannazi realizará uma audiência pública na próxima sexta-feira (16 de maio) para discutir a paralisação e as demandas do Judiciário.



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PARTICULAR DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO
MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-36

CIDADE DOS VELHINHOS
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA: Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO

JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz /apaeeportofeliz





MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O Erro Judiciário e a Triste História de Thomazinho!

Por Reinaldo Crocco Júnior

A foto mostra o casarão que abriga a Casa da Cultura de Porto Feliz, construído em taipa de pilão por mão de obra escrava entre os séculos XVIII e XIX. De acordo com uma crônica publicada pelo jornal “O Estado de São Paulo” em 14 de outubro de 1979 esse belo casarão foi construído pelo cidadão Antônio Thomaz Pires, para servir de residência à sua família. Esse cidadão também era conhecido como Antônio Pires ou Thomaz Pires de Almeida (possivelmente Antônio Thomaz Pires de Almeida, ou simplesmente, Thomazinho), homem honrado e que, de acordo com a crônica escrita pelo ituano Prudente de Moraes em 18 de agosto de 1880, entrou para a história de Porto Feliz como vítima de um erro judiciário que lhe roubou preciosos sete anos de sua vida.

Narra o cronista que na noite de 27 de janeiro de 1831, em sua casa na antiga Rua da Palha na Vila de Porto Feliz (atual Rua Santa Cruz), foi assassinado com um tiro de espingarda um prussiano de nome João Béerner. As primeiras suspeitas quanto à autoria do crime recaíram sobre Floriano, que era escravo de dona Maria Angélica, instaurando-se o competente inquérito. Nesse inquérito foi ouvido como testemunha o cidadão Thomaz Pires de Almeida, então com 48 (quarenta e oito) anos de idade, casado, natural de Porto Feliz, negociante, conhecido popularmente como “Thomazinho”.

Também serviu como testemunha o cidadão Antônio José Camargo

que, em seu depoimento, afirmou ter ouvido dizer que o indiciado Floriano houvera cometido o crime de morte por ordem de Thomaz Pires de Almeida (Thomazinho). Foram ouvidas, ao todo, 41 (quarenta e uma) testemunhas e uma delas, de nome Maria Francisca de Arruda, casada com Ignácio que era escravo de Thomazinho, afirmou que quem matou o prussiano foi o seu marido, por ordem de Thomazinho.

Sedimentado nos depoimentos colhidos o Juiz Municipal Dr. Joaquim Otávio Nébias pronunciou Thomaz Pires de Almeida e o seu escravo Ignácio como incurso nas penas do artigo 193 do antigo Código Criminal, pela morte do prussiano João Béerner, e mandou relaxar a prisão de Floriano, escravo de dona Maria Angélica, por falta de provas, conforme sentença do dia 18 de junho de 1831. Nesse tempo, por saber que seria provável a sua pronúncia, Thomazinho havia se ausentado de Porto Feliz.

Todavia e logo que foi convocada a primeira sessão do júri, apresentou-se espontaneamente para ser julgado, confiante na sua inocência e nas boas atuações do Júri de Porto Feliz, então reputado como um dos melhores da Província de São Paulo pelo espírito de justiça sempre ressaltado em suas decisões. Diz o cronista que o tribunal em quem tanto Thomazinho confiava, foi influenciado por uma falsa opinião pública e por aparências de provas, culminando por aplicar-lhe a pena de 42 (quarenta e dois) anos de prisão com trabalho, conforme sentença lavrada

no dia 4 de dezembro de 1851. Thomazinho apelou para o Tribunal da Relação, mas este limitou-se a negar provimento ao recurso, tornando irrevogável a condenação, cuja grave e clamorosa injustiça viria manifestar-se, mais tarde, para motivo de remorso pungente às consciências dos julgadores!

Em maio de 1852, seis meses depois da condenação de Thomazinho, entrou em julgamento o escravo Ignácio, acusado como executor do crime a mando do seu senhor. Em seu depoimento, todavia, Ignácio esclareceu que Thomazinho, desgostoso com suas frequentes fugas, o havia vendido a Bento Theodoro, residente em Campinas, onde soube que estava processado pela morte do prussiano. Afirmou que não era o autor do homicídio e nem conhecia o tal prussiano. Por decisão do Júri Ignácio foi absolvido por 11 (onze) votos e a sentença transitou em julgado.

A absolvição do escravo Ignácio fazendo contraste com a condenação de seu senhor Thomazinho, importava o reconhecimento por parte do júri, da grande injustiça dessa condenação! Com o mesmo processo, com as mesmas provas, com os mesmos elementos de convicção e no intervalo de seis meses, o Júri da Vila de Porto Feliz proferiu decisões manifestamente contraditórias: condenou Thomazinho por haver mandado matar o prussiano João Béerner “por um seu escravo”, e absolveu o escravo acusado de executar o homicídio por ordem de Thomazinho!

O escravo Ignácio foi



Ilustração: Domínio Público

absolvido porque não cometeu o crime e nem recebeu ordem de seu senhor para cometê-lo! Thomazinho, entretanto, já cumpria a pena que lhe fora imposta! O mandante condenado e o mandatário absolvido por não haver recebido ordem alguma e por não haver cometido o crime! A contradição entre a condenação de Thomazinho e a absolvição do seu escravo Ignácio, acusados pelo mesmo crime em um só processo, alterou a punição que lhe havia sido imposta anteriormente pela pena de 07 (sete) anos de degredo para a povoação de Guarapuava.

Alguns anos depois, entretanto, quando Thomazinho cumpria a pena de degredo, Joaquim Bernardo, morador na Vila de Porto Feliz, achando-se doente e sentindo que iria morrer, fez uma confissão extrema e revelou ser ele o autor da morte do prussiano João Béerner! Pelo decreto de 06 de abril de 1860, em vista da confissão de Joaquim Bernardo, Thomazinho foi finalmente inocentado ao faltarem apenas alguns meses para o cumprimento da pena de 07 (sete) anos de degredo em Guarapuava! Infelizmente, todavia, o sofrido Thomazinho nem ao menos pôde reconhecer os efeitos da sua

absolvição, pois já estava definitivamente condenado pelo martírio que o levou à demência!

O Júri de Porto Feliz, lamentavelmente, havia condenado a um inocente e perdoado a um louco! Diz a história que Antônio Thomaz Pires de Almeida (Thomazinho) viveu seus últimos dias acometido por triste doença mental e fechado em um quarto do casarão que hoje abriga a Casa da Cultura, cujas janelas eram protegidas por grades! Thomazinho seria bisavô do Sr. Antônio Pires (Tendá) e trisavô do saudoso médico Dr. Célio Pires.

Foi um dia na história passada / Desta gente que alegre se diz / Bandeirantes que daqui partiram / Encheram de glórias o Porto Feliz!



Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor e pesquisador

Instagram: @reinaldocrocco



O Verdadeiro Papel do Vereador – Entre a Fiscalização Necessária e o Discurso Vazio

Por Adriano Capelini

A recente aprovação, por unanimidade, do projeto que autoriza a abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 27,5 milhões em Porto Feliz deveria ser um exemplo de gestão responsável e planejamento orçamentário. A Prefeitura apresentou um plano detalhado, com recursos comprovadamente disponíveis, parecer técnico favorável e destinação clara para áreas essenciais como infraestrutura, saúde, educação e assistência social. No entanto, o que deveria ser uma discussão técnica e produtiva foi manchada por discursos desinformados de alguns vereadores, que, em vez de fiscalizar com propriedade, preferiram questionar prioridades sem embasamento, desviando o foco do verdadeiro papel do Legislativo.

Não há dúvida de que os vereadores têm a obrigação constitucional de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. Essa função é fundamental para evitar desperdícios, superfaturamento e desvios. No entanto, fiscalização

eficaz exige mais do que meras opiniões pessoais – demanda estudo, conhecimento técnico e diálogo com o Executivo.

O projeto em questão foi amplamente justificado: os recursos vêm de superávit comprovado, têm origem legal e atendem demandas concretas da população. Desde a canalização do Córrego Pinheirinho (que evitará alagamentos crônicos) até a reforma do Convívio do Idoso (espaço fundamental para a terceira idade), cada investimento foi planejado para resolver problemas reais. Questionar o valor destinado a essas obras sem propor alternativas ou sem analisar os projetos em profundidade não é fiscalização – é apenas ruído político.

Alguns vereadores, no calor da discussão, caíram no equívoco de tratar o orçamento público como uma disputa de preferências pessoais. Frases como “com R\$ 400 mil a R\$ 500 mil você constrói um belo canil. O melhor do mundo” ou “sobre os gastos com os idosos?” revelam uma visão simplista e perigosa da gestão pú-

blica. Um município não se governa com base em achismos, mas em planejamento técnico e atendimento às múltiplas demandas sociais.

Se um vereador acredita que os R\$ 4,5 milhões destinados a reformas em prédios municipais (incluindo o Canil) são o mal aplicados, que a presente uma contraproposta com estudos que comprovem uma alocação mais eficiente. Se duvida da necessidade de R\$ 1,3 milhão para mutirões de saúde, que solicite dados sobre as filas de espera em ortopedia e cirurgia vascular. Fiscalização séria se faz com perguntas embasadas, não com desdém ideológico.

Um dos maiores equívocos no debate público é a confusão entre os papéis do Legislativo e do Executivo. Cabe à Prefeitura propor políticas públicas e executar o orçamento; à Câmara, cabe aprovar, rejeitar ou modificar – sempre com justificativa técnica – e, depois, fiscalizar a aplicação. Vereadores que tentam microgerenciar onde cada centavo deve ser gasto estão

ultrapassando sua função. Se o projeto está em conformidade com a lei e os recursos são bem direcionados, o papel do Legislativo é assegurar que tudo seja cumprido conforme o planejado – não redesenhar as prioridades a bel-prazer.

Para que a Câmara cumpra seu verdadeiro papel, é preciso: Dominar as informações – Antes de criticar, os vereadores devem estudar os projetos, solicitar relatórios e ouvir as justificativas técnicas; Focar no que importa – Em vez de questionar se “causa animal é prioridade”, deveriam verificar se o valor contratado para a reforma do Canil está dentro do mercado; Propor, não apenas rejeitar – Se um vereador acredita que os recursos poderiam ser melhor aplicados em outra área, que apresente um projeto alternativo com viabilidade comprovada; Fiscalizar a execução – A verdadeira fiscalização começa depois da aprovação, acompanhando licitações, cronogramas e resultados.

Porto Feliz merece um Legislativo que

vá além do discurso fácil. A população não se beneficia quando vereadores gastam tempo questionando valores sem embasamento ou desqualificando políticas públicas sem apresentar soluções. O projeto aprovado é uma ferramenta importante para melhorar a infraestrutura, a saúde e a educação no município – e o papel da Câmara agora é assegurar que ele seja executado com transparência e eficiência.

Que os próximos debates sejam pautados por dados, não por opiniões desconectadas da realidade. Fiscalizar é um dever, mas fazer isso com responsabilidade é uma obrigação.



Adriano A Capelini é jornalista e editor responsável do Jornal O Arauto

Instagram: @adrianocapelini

AUDIÊNCIA PÚBLICA. A Prefeitura de Porto Feliz convoca todos os cidadãos para participar da importante Audiência Pública que avaliará o cumprimento das Metas Fiscais do primeiro quadrimestre de 2025. O evento, que atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, será realizado no dia 21 de maio, às 19h, no Auditório da Prefeitura, localizado na Rua Adhemar de Barros, 340. Esta audiência, organizada em conjunto pelas Secretarias de Gestão e Planejamento e de Governo, representa uma valiosa oportunidade para que a população acompanhe de perto a execução orçamentária e fiscal do município. Durante o encontro, serão apresentados e discutidos os resultados alcançados nos primeiros quatro meses do ano, permitindo que os cidadãos compreendam como estão sendo aplicados os recursos públicos.



Ser Mãe: Os Desafios e as Alegrias que Ninguém Conta

Por Renata Benites

Ser mãe é uma experiência cheia de amor, mas também de cobranças, cansaço e muitas dúvidas. Enquanto a sociedade exalta a maternidade como um momento mágico, muitas mulheres enfrentam solidão, culpa e a pressão de ser “perfeita”. Neste artigo, vamos falar sobre os dois lados da maternidade: as lutas diárias e as pequenas grandes alegrias que fazem tudo valer a pena.

A Idealização da Mãe Perfeita, desde que engravidam, as mulheres são bombardeadas com expectativas: “Tem que ser natural”: Parto normal, amamentação exclusiva, criação sem telas. Se algo sai diferente, vem a culpa. Mãe tem que dar conta de tudo”: Trabalhar fora cuidar da casa, estar sempre presente para os filhos. Julgamento o tempo todo: Se o filho faz birra, é porque a mãe “não impõe limites”. Se é muito quieto, “é superprotegido”. Essa cobrança constante faz com que muitas mães se sintam

insuficientes*, mesmo fazendo o melhor que podem.

As Principais Dificuldades das Mães a culpa que está sempre presente, “Será que estou fazendo o suficiente? “Por que me sinto cansada se eu amo meu filho?” Esses pensamentos são comuns e refletem a pressão por um ideal inalcançável. Muitas mães se cobram tanto que esquecem de cuidar de si mesmas.

A Sobrecarga Invisível Muitas mulheres acumulam funções:- Trabalho fora + trabalho em casa + cuidados com os filhos. Muitas vezes, mesmo com parceiros presentes, a responsabilidade mental (lembrar de vacinas, atividades escolares, roupas limpas) ainda fica com elas. Resultado? Cansaço físico e emocional, com pouco tempo para descansar.

Solidão e Falta de Rede de Apoio, Creches caras ou inexistentes, Famílias menores, com menos ajuda de avós e tios. Amigos que desaparecem depois que o bebê nasce. Tudo isso faz com que muitas mães se sintam sozi-

nhas, mesmo cercadas de gente.

Também Existem Muitas Alegrias, Apesar dos desafios, a maternidade tem momentos que aquecem o coração: O Amor que Transborda, aquele sorriso do bebê ao acordar, O abraço apertado quando a criança diz “te amo, mãe”. Ver os pequenos se desenvolvendo e descobrindo o mundo, são pequenos gestos que enchem a vida de significado.

A Força que a Maternidade Traz muitas mulheres descobrem que são mais resistentes do que imaginavam: Aprendem a se impor no trabalho para ter horários mais flexíveis, descobrem uma paciência que nem sabiam que tinham, passam a valorizar mais o tempo para si mesmas.

A Conexão Única com os Filhos, a cumplicidade de uma conversa antes de dormir, a alegria de ver a criança crescendo com valores que você ensinou. A sensação de que, apesar de todas as dificuldades, você está criando um ser humano incrível.

Como Encontrar Mais Equilíbrio? Não existe mãe perfeita, mas existem formas de viver a maternidade com menos culpa e mais leveza: Dividir as Tarefas, se há um parceiro(a), distribuir responsabilidades, não só ajudar, mas assumir tarefas. Se for mãe solo, pedir ajuda a familiares ou amigos quando possível. Tirar um Tempo Só Para Você, não é egoísmo, é autocuidado. Uma hora por semana para ler, sair com amigas ou simplesmente descansar faz diferença. Ignorar os Julgamentos cada família tem sua rotina, sua forma de criar, o que funciona para um filho pode não funcionar para outro tudo bem. Valorizar as Pequenas Conquistas nem todo dia será perfeito, mas todos os dias têm algo bom. Anotar ou lembrar desses momentos ajuda a manter o ânimo.

Maternidade Real, Não Idealizada, Ser mãe é duro, mas também é lindo. É noites mal dormidas e manhãs cheias de risadas. É cansaço, mas também amor que

não cabe no peito. A sociedade precisa parar de romantizar a maternidade e começar a apoiar mais as mães com políticas públicas, divisão justa de tarefas e menos julgamento. E, para todas as mães que se cobram demais: vocês já estão fazendo o suficiente. Respirar, aceitar os altos e baixos e aproveitar os bons momentos já é ser uma ótima mãe.



Luciana Maron é psicóloga clínica na First, pós-graduada em Gestalt-terapia, abordagem que enfatiza o autoconhecimento e a relação humana com o presente. Com experiência multidisciplinar, ela atende mulheres e adolescentes no consultório, mas também leva sua expertise para empresas, ministrando palestras e treinamentos

Instagram:
@psicologa.lucianamaron
@firstclinicpsicologia

A Câmara convida para Audiência Pública sobre o Orçamento 2026

Porto-feliceses, sua participação é fundamental! A Câmara Municipal realizará uma Audiência Pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2026

no dia 19 de maio, às 18h, no Plenário da Casa Legislativa.

A LDO é um documento essencial que estabelece as prioridades do governo para o próximo ano, definindo como serão

aplicados os recursos públicos em áreas como saúde, educação, infraestrutura e assistência social. Este é o momento de acompanhar e contribuir para as decisões que impactarão dire-

tamente o futuro do município.

Não pode comparecer presencialmente? A audiência será transmitida ao vivo pelo canal oficial da Câmara no YouTube – basta acessar e par-

ticipar de onde estiver.

Sua voz importa! Participe e ajude a construir um orçamento mais transparente e alinhado com as necessidades de Porto Feliz.

rádio
93 fm
193,5

WhatsApp **WHATS 93 FM**
(15) 996 090 935



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

93,5 FM

  /radio93portofeliz



Fraudes e abusos: aposentados de Porto Feliz lutam contra descontos indevidos

Casos recentes analisados pela reportagem revelam descontos não autorizados

Aposentados de Porto Feliz enfrentam um cenário de vulnerabilidade financeira devido a cobranças indevidas em seus benefícios previdenciários. Casos recentes analisados pela reportagem revelam descontos não autorizados, empréstimos fantasmas e violações aos direitos dos idosos, comprometendo seu sustento e bem-estar. As ações judiciais em tramitação destacam a necessidade urgente de medidas preventivas e punitivas para coibir essas práticas abusivas.

Em Porto Feliz:

Em um dos casos, um aposentado descobriu, em 2024, que sua conta bancária sofria descontos mensais de R\$ 49,90 desde fevereiro do ano anterior, totalizando R\$ 548,90. Os valores eram debitados por uma empresa de previdência privada, que alegava a contratação de um seguro – contrato nunca assinado pelo idoso. A ação judicial, baseada no Código de Defesa do Consumidor (CDC), pede a devolução em dobro do valor e indenização por danos morais, além da suspensão imediata dos descontos para evitar prejuízos ao seu sustento.

Já em 2025, outro aposentado identificou dois empréstimos consignados descontados de seu benefício, somando R\$ 32.755,20. Os valores, supostamente contratados em outubro de 2024, nunca foram recebidos pelo idoso, que viu sua renda mensal reduzida em R\$ 741,64. O processo responsabiliza o banco envolvido, com base na Súmula 479 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e exige restituição em dobro, indenização por danos morais e tramitação prioritária, conforme o Estatuto do Idoso.

Além da perda monetária, as vítimas relataram estresse e constrangimento. “Fiquei semanas indo ao banco tentar resolver isso. Não dormia direito”, disse um dos aposentados em depoimento. A defensoria pública destacou que os descontos afetaram necessidades básicas, como alimentação e medicamentos, e mencionou o “desvio produtivo do consumidor” – tempo e energia gastos para resolver problemas causados por terceiros.

Como prevenir-se:

Os casos expõem a necessidade de maior controle sobre instituições que operam com benefícios de

idosos. Especialistas ouvidos pela reportagem apontam medidas urgentes: Verificação rigorosa de contratos – Evitar assinaturas não autorizadas e cláusulas abusivas; Campanhas de orientação – Ensinar idosos a monitorar extratos e identificar cobranças irregulares; Punição exemplar – Multas e indenizações que desestimulem práticas abusivas.

Enquanto aguardam decisões judiciais, as vítimas esperam recuperar seus direitos e paz financeira. “Só quero o que é meu de volta”, resumiu um dos idosos.

Responsabilidade

A situação em Porto Feliz serve de alerta: sem ações efetivas de fiscalização e conscientização, idosos continuarão expostos a abusos que comprometem sua dignidade e sobrevivência. A responsabilidade é coletiva – do poder público, das instituições financeiras e da sociedade.

“Esses casos refletem um padrão de abuso contra idosos, que são vítimas fáceis de práticas comerciais opacas. A legislação consumerista é clara: cabe às instituições provarem a legalidade das cobranças, não aos aposentados de-

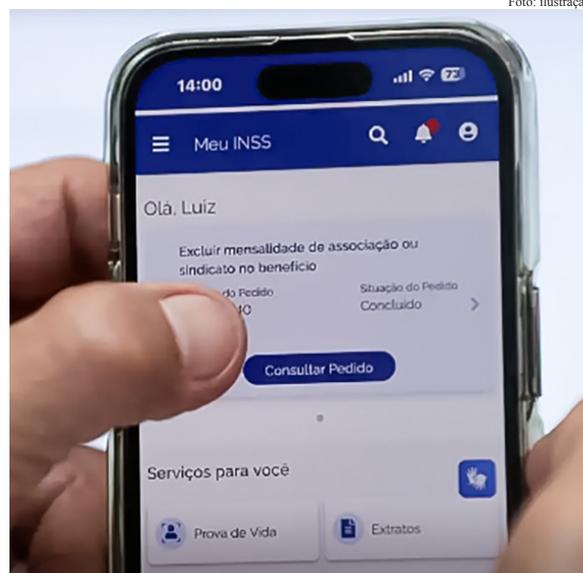


Foto: ilustração

monstrarem que não as autorizaram”, afirma o advogado, que atua nas ações em Porto Feliz.

Reflexos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou nesta terça-feira (13) a notificação de 9 milhões de aposentados e pensionistas afetados por descontos não autorizados em seus benefícios. A medida, realizada exclusivamente pelo aplicativo Meu INSS, visa restituir valores retirados ilegalmente de 2019 a 2024, em um esquema que soma R\$ 6,3 bilhões.

A fraude envolveu associações e sindicatos que, com assinaturas falsas e dados vazados, cadastravam beneficiários sem consentimento para descontar mensalidades diretamente da folha de pagamento.

Muitas entidades eram de fachada, sem estrutura para oferecer serviços prometidos, como planos de saúde ou assistência jurídica.

Orientações:

Como funciona o reembolso: Passo 1: Notificação via Meu INSS ou telefone 135; Passo 2: O beneficiário contesta o desconto no aplicativo; Passo 3: As entidades têm 15 dias para comprovar a autorização; Passo 4: Se não houver comprovação, o INSS restitui o valor em até 30 dias.

Orientações ao Público: Verifique descontos no Meu INSS e conteste valores não reconhecidos; Denuncie irregularidades ao Procon ou busque assistência jurídica; Desconfie de ligações ou mensagens sobre o caso: o INSS só notifica pelo aplicativo.



ESCRITÓRIO DINIZ²
ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guerino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668



Porto Feliz pode ganhar Banco de Ração para animais em situação de vulnerabilidade

A distribuição será direcionada a protetores independentes, ONGs e famílias cadastrada

A Câmara Municipal de Porto Feliz está analisando o Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei nº 21/2025, que propõe a criação de um “Banco de Ração” no município. A iniciativa, de autoria da vereadora Lúcia de Fátima Caballero, tem como objetivo arrecadar e distribuir alimentos para animais domésticos e em situação de abandono, beneficiando ONGs de proteção animal e famílias de baixa renda cadastradas no programa.

O projeto estabelece que o Banco de Ração será responsável por coletar, armazenar e distribuir produtos alimentícios para animais, provenientes de doações de estabelecimentos comerciais, fabricantes e pessoas

físicas ou jurídicas. A distribuição será direcionada a protetores independentes, ONGs e famílias cadastradas que comprovem baixa renda ou vulnerabilidade social. A iniciativa também busca incentivar o voluntariado na defesa e proteção animal.

Um parecer jurídico emitido pela Procuradoria Legislativa da Câmara Municipal concluiu que o projeto está em conformidade com a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município. O documento destaca que a matéria é de interesse local e está alinhada com o princípio da proteção animal, previsto no artigo 225 da Constituição. Além disso, o parecer ressalta que a iniciativa não cria despesas obrigatórias para o Poder Executivo, já



Fotos: ilustração

que os custos de transporte e logística serão assumidos pelas entidades participantes.

O substitutivo retirou o artigo 7º do projeto original, que havia sido incluído por equívoco. A vereadora Lúcia Caballero justificou a mudança com base em projetos semelhantes aprovados em outros municípios, como Ribeirão Preto, que receberam aval do

Tribunal de Justiça de São Paulo.

O projeto agora segue para discussão e votação no Plenário da Câmara Municipal. Se aprovado, o Banco de Ração será regulamentado por decreto do Poder Executivo, detalhando os procedimentos para cadastro de entidades e beneficiários.

A criação do Banco de Ração em Porto Feliz representa um avanço

na proteção animal e no apoio a famílias carentes, reforçando o compromisso do município com políticas públicas de saúde e bem-estar social. A iniciativa também promove a participação da sociedade civil, incentivando doações e trabalho voluntário.

Acompanhe os desdobramentos dessa proposta nas próximas sessões legislativas.

Câmara discute criação do Dia Municipal de Combate e Prevenção de Queimaduras

A Câmara Municipal de Porto Feliz está analisando o Projeto de Lei 24/2025, que propõe a instituição do “Dia Municipal de Combate e Prevenção de Queimaduras”, a ser celebrado anualmente em 6 de junho. A proposta, de autoria do vereador Adilson de Jesus Casagrande, busca alinhar-se ao Dia Nacional de Luta contra Queimaduras, estabelecido pela Lei Federal 12.026/2009, e reforçar

ações de conscientização no município.

O projeto destaca a importância da prevenção, especialmente entre crianças e adolescentes, grupo mais vulnerável a acidentes com queimaduras. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou cerca de 14 mil hospitalizações de jovens por queimaduras nos últimos dois anos, sendo a faixa etária de

1 a 4 anos a mais afetada. Em São Paulo, o número de casos chega a 1.709, o que reforça a necessidade de políticas públicas locais.

A Procuradoria Legislativa emitiu um parecer favorável, afirmando que a proposta está em conformidade com a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município. A procuradoria destacou que a iniciativa não gera custos obrigatórios ao Executivo, pois se limita a incluir a data no calen-

dário oficial, sem impor ações específicas.

O projeto ainda tramita na Câmara e deve ser levado a plenário nas próximas semanas. Se aprovado, seguirá para sanção do prefeito e, uma vez sancionado, 6 de junho passará a integrar oficialmente o calendário de datas comemorativas de Porto Feliz.

A proposta visa estimular campanhas educativas, reduzir acidentes e alertar a população sobre os riscos de

queimaduras, principalmente em crianças.

Enquanto aguarda votação, o projeto já mobiliza debates sobre a importância de políticas públicas voltadas à segurança e saúde da população. A expectativa é que, em breve, Porto Feliz tenha mais uma ferramenta para combater esse grave problema de saúde pública.

Acompanhe as próximas sessões da Câmara para saber o desfecho da votação.



ESPORTE

DESPORTIVO BRASIL. Na equipe Sub-20 do Desportivo Brasil escreveu um capítulo importante em sua campanha no Campeonato Paulista na última sexta-feira (9). Em partida válida pela 3ª rodada da competição, o time de Porto Feliz superou o Guarani-SP por 1 a 0, alcançando sua primeira vitória no torneio e subindo na tabela de classificação do Grupo 3. A primeira etapa foi marcada por intensa disputa em meio-campo, com ambas as equipes criando poucas oportunidades claras de gol. Porém, o segundo tempo trouxe uma mudança de ritmo: o Dragão Chinês passou a dominar as ações e pressionar o Guarani com maior frequência, aproximando-se perigosamente da área adversária. Aos 25 minutos, o ataque do Desportivo Brasil foi recompensado: o atacante Pedro aproveitou uma jogada bem armada e balançou as redes, decidindo o confronto. O time campineiro reagiu, mas a defesa da equipe da casa mostrou solidez e garantiu o placar até o apito final. Com este resultado, o Desportivo Brasil alcançou quatro pontos na competição, demonstrando evolução após os jogos anteriores. A vitória não apenas impulsiona a equipe na tabela, mas também injeta confiança para os próximos desafios. O Dragão Chinês volta a campo na próxima sexta-feira (16), quando enfrentará o Atlético Guaratinguetá, fora de casa. O jogo, válido pela 4ª rodada do Paulista Sub-20, será disputado no Estádio Municipal Professor Dario Rodrigues Leite, e promete ser um novo teste para a equipe em busca de ascensão na competição.



parmegiana

em prol aos projetos sociais do
do Rotary Club de Porto Feliz

23.maio
sexta-feira

20h
na Sede do Rotary
(R. Vicente Guarini, 141, Centro)

Adultos: R\$ 80,00
Crianças: R\$ 50,00
(de 7 a 12 anos)

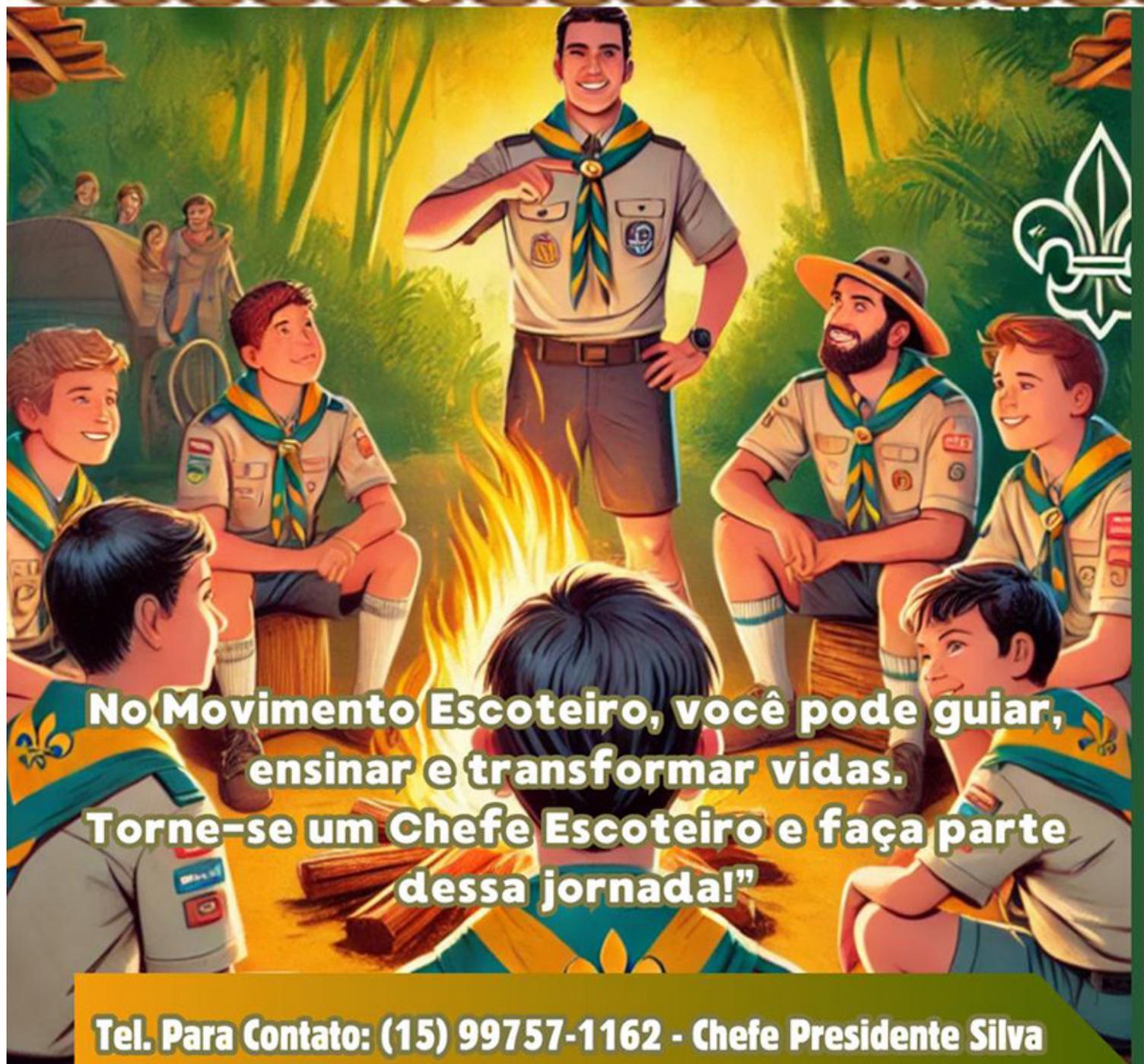
Poderão serem feitas retiradas (porções individuais) | Bebidas vendidas à parte

Rotary
Club de Porto Feliz



**SEJA UM
VOLUNTÁRIO**

“Seja a inspiração que os jovens precisam!”



**No Movimento Escoteiro, você pode guiar,
ensinar e transformar vidas.
Torne-se um Chefe Escoteiro e faça parte
dessa jornada!”**

Tel. Para Contato: (15) 99757-1162 - Chefe Presidente Silva



ANIVERSARIANTES & ESPORTE

ANIVERSARIANTES:



Nesta sexta-feira 16, aniversariou **JULIANA**



Nesta sexta-feira 16, aniversariou **MURILO**



Nesta sexta-feira 16, aniversariou **WELLINGTON**



Neste sábado 17, aniversaria **JULIANA**

CONTABILIDADE



**Abertura e Encerramento de Empresa - Imposto de Renda
Carne Leão - Assuntos Fiscais, Trabalhistas e Contábeis
Regularização de Obra junto à Receita Federal**

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

TÉCNICA ESCOVA TERAPÊUTICA

Escovar do jeito certo para não causar estragos nos fios.

COMO OBTER UMA ESCOVAÇÃO PERFEITA

(15) 99189 - 3353
Rua Professor Ulisses Alves Machado - Nº 119
Porto Feliz/SP

STUDIOKSKAMILASIMONE

Basquete feminino do Coronel Esmédo acompanha jogo da LBF em Santo André

No último domingo (11), a equipe de basquete feminino do projeto Coronel Esmédo Basket Club viajou até Santo André para assistir ao jogo da Liga de Basquete Feminino (LBF) entre AD Santo André e Unimed Campinas. A ação, organizada pela Prefeitura de Porto Feliz, teve como objetivo motivar e ampliar os conhecimentos das jovens atletas, mostrando a elas o basquete de alto nível.

A equipe de Porto Feliz foi recebida pelas técnicas do Santo André Vivian Lopes e Arilza Coraça, importantes nomes do basquete nacional. Elas acolheram as jogadoras com carinho e destacaram a relevância do apoio ao esporte de base. A visita também marcou um reencontro emocionante com Ana Clara da Silva Parra, ex-atleta do Coronel Esmédo Basket, que hoje joga pelo Santo André nas categorias sub-18, sub-20 e adulta.

No intervalo do jogo, as atletas porto-felicense entraram na quadra para uma disputa de lances livres. A vencedora foi Sofia, de 11



anos, que ganhou uma bola de basquete como prêmio.

A delegação contou com as jogadoras Sofia, Rafa, Isa, Pâmela, Lilian, Laura Monteiro, Gabriela, Laura Santos, Bia, Bárbara Almeida, Bel, Alice, Bárbara Vitória, Raiane, Daniele, Larissa, Yasmim e Ana Lara, além do diretor da escola Daniel Piasentin, das professoras Gisele, Maria Simone e Hélide,

dos pais Valdinei, Rene, Caroline e Adriano, e do técnico Luizito. A equipe agradece o apoio da Prefeitura de Porto Feliz, em especial ao secretário de Obras Públicas Tiago Pantojo de Moraes, ao secretário de Cultura, Esportes e Turismo Bruno Mendonça Agostinho, e ao motorista Dober Rodrigues, que há anos acompanha com dedicação as atividades esportivas da escola.

ARAUTO

sigam-nos nas redes sociais

www.jornalarauto.com.br | jornalarautopf | osrautopfz

Papeleria Lap

- Material escolar
- Material de escritório
- Produtos de informática
- Artigos para presente
- Personalizados

(15) 99755-1377
Lilian Diniz
@paperialap